

Patrono da Escola



Vida do Patrono

Advogado, agricultor, político, deputado e senador. Filho de José Marcelino de Barros e Catarina Maria de Moraes, irmão de Prudente José de Moraes Barros foi um dos grandes vultos do passado político e administrativo piracicabano. Casado com Maria Inês de Moraes Barros. Esta última era irmã da esposa de Prudente de Moraes. Filhos: Ana Maria, Paulo, Nicolau, Antônio, Elisa, Jorge, Leonor, Pedro, Lúcia. Estudou na capital paulista no Colégio de Manuel Estanislau Delgado e cursou a seguir a Academia de Direito, tornando-se bacharel em direito em 1857. Nomeado promotor público de Piracicaba logo após sua formatura foi juiz municipal de 1860 a 1864 e a seguir passou a advogar.

Suas Conquistas

Publicado o manifesto republicano de 1870, assinou com outros quinze amigos um manifesto de solidariedade, estampado no jornal “A República”. Sua influência foi decisiva para a criação do Partido Republicano de Piracicaba. Compareceu como delegado do partido à famosa convenção de Itu (1873). Em 1881 o senador hospedou em sua residência a educadora norte-americana miss Martha Watts e o companheiro desta, Mrs. Kroger, vindos a Piracicaba com o propósito da fundação de uma escola, o Colégio Piracicabano. Elegeram-no para a Assembleia Provincial, no biênio de 1884- 1885. Vereador da Câmara Municipal local, foi seu presidente (1887), tendo liderado nos anos 80 a luta pela construção do mercado municipal.

Em 1890 foi eleito deputado à Constituinte da República e deputado no Congresso Nacional nas suas duas primeiras legislaturas ordinárias de 1891 a 1896, cabendo-lhe a presidência da primeira câmara legislativa da União, após a Constituinte. Em 1895 foi eleito senador federal na vaga de seu irmão então empossado como Presidente da República, permanecendo durante sete anos no Senado até a morte, ocorrida em 1902. Está sepultado em Piracicaba, no Cemitério da Saudade, ao lado de Prudente de Moraes. É patrono do Grupo Escolar Moraes Barros, posteriormente Escola Estadual Dr. Antonio Moraes Barros. Fez parte do triunvirato que, juntamente com Luiz Vicente de Souza Queiroz e Paulo Pinto de Almeida, assumiu provisoriamente em novembro de 1889, sob aclamação popular, o governo municipal. Formou em Piracicaba sua fazenda de café do Pau d'Alho.

A Escola Estadual de 2º grau (EESG) Dr. Antonio Moraes Barros foi criada pelo decreto nº 7517 de 03/02/1976 publicado no DO de 04/02/1976 e instalada a 06/02/1976 a Rede Física do Estado de SP pertencendo desde o início à então denominada Delegacia de Ensino de Taquaritinga. A inauguração ocorreu em 25/09/1974 com a presença do Governador Laudo Natel.

- **Fontes de Pesquisa:**

Registros da escola;
Moradores locais.



Autoria: Equipe Gestora

Todas as informações contidas neste documento são de exclusiva responsabilidade de Marília Campos Arruda Rodrigues.